

ATITUDE PARAPSÍQUICA PASSIVA (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *atitude parapsíquica passiva* é aquela na qual a conscin-sensitiva se apassiva no transe ou ao longo do desenvolvimento do parapsiquismo, tornando-se dependente de alguma consciex, seja amparador ou assediador, ou de outra conscin, seja líder desassediador, *doutrinador* ou sensitivo esclarecedor.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *atitude* vem do idioma Italiano, *attitudine*, “postura da pessoa”, derivada do idioma Latim Medieval, *actitudo*, “posição; ação”, conexo ao idioma Latim, *actus*, “movimento; impulso; andamento; ação do orador e do ator; ato de algum peça teatral; direito de passagem sobre apropriedade de outro; medida agrária; ato; feito”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* provém também do mesmo idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX. O termo *passivo* deriva do idioma Latim, *passivus*, “susceptível de paixão; passivo (termo de gramática)”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Passividade parapsíquica. 2. Sujeição parapsíquica. 3. Obediência passiva apática.

Neologia. As 3 expressões compostas *atitude parapsíquica passiva*, *miniaturidade parapsíquica passiva* e *maxiaturidade parapsíquica passiva* são neologismos técnicos da Parapercepcio-logia.

Antonimologia: 1. Atitude parapsíquica ativa. 2. Cooperação parapsíquica. 3. Obediência passiva-ativa.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades parapsíquicas.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Parapsiquismo: supercomunicação interconscencial*.

Coloquiologia. A *atitude parapsíquica passiva*, quando sadia, é estimulada, dentro do coloquialismo, com a expressão: – “Entregue-se ao amparador extrafísico”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade.

Fatologia: a *atitude parapsíquica passiva*; a *atitude parapsíquica passiva-ativa*; a abordagem *parapsíquica*; a sensibilidade *parapsíquica*; a autodisponibilidade *parapsíquica*; o autengajamento *parapsíquico*; o des bloqueio *parapsíquico*; a passividade *parapsíquica*; o autocentramento consciencial; a maturidade consciencial; o abertismo consciencial; a anticonflituosidade; a interdependência consciencial evolutiva; o acolhimento assistencial; a afinização interconscencial; a antitenepes.

Parafatologia: o apoio extrafísico; a sinalética energética e parapsíquica.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*.

Binomiologia: o *binômio passividade passiva–passividade ativa*.

Antagonismologia: o *antagonismo mão na mão / canga no pescoço*.

Filiologia: a parapsicofilia.

Holotecologia: a parapsicoteca; a sinaleticoteca; a energeticoteca; a interassistenciotea.

Interdisciplinologia: a Parapercepciologia; a Energossomatologia; a Interassistenciologia; a Tenepessologia; a Parafenomenologia; a Energossomatologia; a Projecioterapia; a Parapedagogiologia; a Heterassediologia; a Vitimologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin satélite intrafísico; a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a isca humana consciente; o ser desperto; a semiconsciex.

Masculinologia: o ativista interassistencial; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente assistido; o epicon lúcido; o teleguiado autocrítico.

Femininologia: a ativista interassistencial; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente assistida; a epicon lúcida; a teleguiada autocrítica.

Hominologia: o *Homo sapiens paraperceptivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniaturidade* parapsíquica passiva *neutra* = a recepção telepática, no fenômeno da clarividência, por parte do clarividente; *maxiaturidade* parapsíquica passiva *patológica* = a condição cronicificada do possesso.

Filosofia. Há duas *linhas filosóficas* confrontativas ou paralelas quanto às atitudes parapsíquicas a partir da passividade merecedoras de observação atenta:

1. **Ativismo:** a consciência dinâmica.
2. **Passivismo:** a consciência inativa.

Personologia. A atitude parapsíquica passiva pode alcançar 2 tipos fundamentais de personalidades:

1. **Homeostáticas:** o *Homo sapiens projectivus*, o *Homo sapiens major*, ou o *Homo sapiens scientiologus*.
2. **Nosográficas:** o *Homo sapiens submissus*, o *Homo sapiens minor*, ou o *Homo sapiens debilis*.

Ambiguidade. A atitude parapsíquica passiva-ativa, sadia, é *conduta-exceção* gerada pela Conscienciologia, em relação à *conduta-padrão*, vigente dentro do parapsiquismo inconsciente desde a Antiguidade, própria da atitude parapsíquica amaurótica.

Explicitação. A atitude parapsíquica passiva, quando sadia, pode ser ambivalente:

1. **Explícita:** com alterações facilmente observáveis nas ocorrências primárias dos principiantes do serviço interassistencial.
2. **Implícita:** mais sofisticada, natural, dificilmente perceptível nas ocorrências envolvendo determinada conscin e outra consciex, ambas veteranas nos trabalhos interassistenciais.

Analogologia. A personalidade similar à conscin parapsíquica passiva, quando inconsciente, doentia, é o *sujet* ou paciente da *hipnoterapia*.

Complexologia. Dentro da *Assistenciologia*, a atitude parapsíquica passiva, sadia e interassistencial é complexa. Tal estado não significa estar a conscin sem atuar, inerte, inerme ou apática.

Conjunção. A condição da passividade, neste caso, é o ato de ceder a vez ou deixar consciente e voluntariamente a consciex governar as *ações conjuntamente consigo*, durante certas manifestações breves ou por período determinado de assistência interconsciencial.

Dobradinha. No contexto da *Parafisiologia*, na *dobradinha interassistencial*, ocorrem 2 tipos de atuações bem específicas no processamento interdimensional:

1. **Consciex:** o amparador extrafísico atua, com desenvoltura maior, a partir do psicossoma livre, no holossoma de 2 veículos de manifestação apenas.

2. **Conscin:** o homem (ou a mulher) assistencial atua, com desenvoltura menor, preso ao soma, o veículo de manifestação mais rudimentar do holossoma com 4 veículos ao todo.

Taxologia. Segundo a *Conscienciometrologia*, a atitude parapsíquica passiva pode ser classificada em duas categorias básicas incompatíveis:

1. **Sadia.** A atitude parapsíquica sadia, por exemplo, do praticante da tenepes, homem ou mulher, oferecendo a condição de passividade consciente, determinada, ao amparador extrafísico durante as práticas interassistenciais, mas trabalhando *ombro a ombro, mãos nas mãos*, com intercompreensão e sem dependência espúria na condição do *gentleman's agreement*, capaz de permitir a dinamização do desenvolvimento parapsíquico de *mão dupla*, bilateral (de mãos dadas).

Projetabilidade. Tal *passividade-ativa* ocorre nas projeções conscientes assistidas.

2. **Doentia.** A atitude parapsíquica doentia, por exemplo, do sensitivo inconsciente – seja o médium, *cavalo dos espíritos (homem)*, *mula dos espíritos (mulher)*, *burro dos espíritos* – apassivando-se ou obedecendo cegamente ao mentor extrafísico (*guia cego*, assediador, satélite de assediador, consener), na condição de sujeição constrangedora de relacionamento ao modo da *canga no pescoço*, com dependência cegante impeditiva do desenvolvimento parapsíquico pessoal, ou, de fato, monolateral (*one way*).

Possessão. Tal passividade apática mantém a conscin vítima da semipossessão ou da possessão interconsciencial, plena e permanente.

Manifestações. Pela *Experimentologia*, a passividade parapsíquica passiva, a rigor, comporta 2 graus definidos e distintos de manifestação:

1. **Ativa.** A condição de *passividade-ativa* do praticante da tenepes, obediente ao amparador extrafísico. Tal passividade não significa *inação*.

2. **Escrava.** A condição de *passividade escrava*, cega, a alguma vontade estranha qual ocorre em certas perversões sexuais.

Submissão. Do ponto de vista da *Parapatologia*, sobrevém a condição da passividade apática, a mais doentia, da conscin submissa ao comando do possessor extrafísico nos casos da *possessão interconsciencial* já referida.

Xenopensenologia. Sob a análise da *Pensenologia*, a atitude parapsíquica passiva implica em *heteropenses* ou *xenopenses*, cunhas mentais e influxos de pensamentos *de fora*, centrípetos, podendo ser de duas categorias:

1. **Propensenologia:** pensenes de amparador extrafísico a favor da conscin, sendo, portanto, *copenses* de alta qualidade parapsíquica.

2. **Antipensenologia:** pensenes de assediador extrafísico de fato contrários à mentalidade e interesses da conscin, sendo, portanto, *patopenses* (ou *nosopenses*), ideias patológicas ou pensamentos doentios.

PL. Sob a ótica da *Projeciologia*, acontece a condição da passividade-ativa da conscin perante o comando do amparador extrafísico durante a produção das *projeções conscientes assistidas*.

Duplologia. No universo da *Sexossomatologia*, ocorre a categoria de passividade parapsíquica sadia na prática da *técnica do holorgasmo*, onde o parceiro (*homem ou mulher*), mais débil energeticamente, se apassiva para receber os comandos e atuações do parceiro mais desenvolvido com as energias e o parapsiquismo, ou seja, a *cabeça energética* da dupla evolutiva.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a atitude parapsíquica passiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
2. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
3. **Extraconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
4. **Interconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
5. **Monitoramento consciencial:** Parapercepciologia; Neutro.
6. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
7. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

NA ATITUDE PARAPSÍQUICA PASSIVA O RELEVANTE É O ENTROSAMENTO, A EMPATIA E A SINCRONIZAÇÃO DAS AÇÕES INTERASSISTENCIAIS EFICAZES, ENTRE AS DUAS CONSCIÊNCIAS, EM FAVOR DO ASSISTIDO.

Questionologia. Qual posicionamento você mantém quanto à atitude parapsíquica passiva? Já obtém resultados positivos com a passividade-ativa-assistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 42.
2. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 203, 468 a 470.